

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
REVISITAR OS GRANDES GÉNEROS: A GUERRA NO CINEMA  
PARTE II – OUTRAS VISTAS DO CAMPO DE BATALHA  
16 e 22 de Maio de 2023

## IT HAPPENED HERE / 1964

um filme de Kevin Brownlow, Andrew Mollo

Realização: Kevin Brownlow, Andrew Mollo / Argumento: Kevin Brownlow, Andrew Mollo / Direcção de Fotografia: Peter Suschitzky / Fotografia adicional: Kevin Brownlow / Consultor militar, guarda-roupa: Andrew Mollo / Montagem: Kevin Brownlow / Com: Pauline Murray (Pauline), Sebastian Shaw (Doutor Richard Fletcher), Bart Allison (Skipworth), Reginald Marsh (médico-oficial), Derek Milburn (*partisan*), Frank Bennett, Nicolette Bernard, Nicholas Moore, Rex Collett, Michael Passmore (membros IA), Peter Dyneley (oficial).

Produtores: Kevin Brownlow, Andrew Mollo (Reino Unido, 1964) / Cópia: em DCP, preto e branco, falada em inglês e legendada electronicamente em português / Duração: 100 minutos / Primeira Apresentação Pública: 17 de Outubro de 1964, Mannheim Film Festival / Inédito comercialmente em Portugal / Primeira exibição na Cinemateca.

---

**It Happened Here** é um filme famoso e a conturbada história da sua produção também. O seu autor é Kevin Brownlow (n.1938), que começou a coleccionar excertos de filmes e filmes quando tinha onze anos, e que vários anos depois se viria a afirmar como um dos mais importantes historiadores de cinema e autor de importantes documentários sobre algumas figuras-chave dessa mesma história como **Unknown Chaplin** (co-realizado com David Gill já em 1983), e que viria a participar em importantes restauros fílmicos, entre os quais se contam o de **Napoleão**, de Abel Gance, filme que viu em criança e que o marcou para todo o sempre. Kevin Brownlow começou a trabalhar no que viria a ser **It Happened Here** com apenas dezoito anos, projecto para o qual convidou um amigo, Andrew Mollo, que aos dezasseis anos era já um ávido coleccionador de objectos relacionados com a Segunda Guerra Mundial, e que se começou a trabalhar com Brownlow como “consultor histórico”. Uma colaboração que evoluiu no sentido de Mollo passar a coassinar o filme à medida que se foi interessando por questões de realização. Tendo em conta os riscos e a ambição deste projecto, baseado num extraordinário exercício de imaginação, é importante referir a idade dos seus jovens autores, que se juntam ainda em meados dos anos cinquenta determinados em “descrever, tão ‘documentalmente’ quanto possível, um tempo histórico alternativo em que a Alemanha teria ocupado militarmente a Grã-Bretanha”, como se escreve no programa que apresenta este Ciclo.

Por estes dias, exibimos também **The Silent Village**, de Humphrey Jennings, um dos mais importantes projectos fílmicos do documentarista britânico, que terá certamente servido de inspiração a **It Happened Here**, também ele um exercício de imaginação, em que a destruição de uma aldeia na Checoslováquia é recriada como se tivesse acontecido no País de Gales, numa história também ela indiciadora de uma história alternativa em que os nazis

teriam ocupado a Grã-Bretanha. Mas **The Silent Village** foi rodado em plena guerra, chamando a atenção para o facto de como uma guerra ainda em curso poderia ter um desfecho diferente, enquanto **It Happened Here** seria estreado muitos anos depois da guerra. Na realidade o filme começou ainda a ser filmado nos anos cinquenta e foram as enormes dificuldades de produção e de financiamento que se impuseram a tão jovens realizadores que obrigaram que o projecto se prolongasse por muitos mais anos, tendo sido concluído com a colaboração de Tony Richardson.

As primeiras questões que desde a altura se colocaram ao filme dizem respeito à sua classificação. Como escrevia Paul-Luis Martin num artigo datado de 1967, publicado nos *Cahiers du cinema* e significativamente intitulado *Les Faussaires de London*, “**It Happened Here** é um documentário porque se trata da história da Inglaterra entre 1940 e 1945. Mas é também um filme de ficção porque a história contada não é verdadeira. Um realizador que cria uma coisa falsa aos olhos do historiador é um impostor e aos olhos do crítico um falsário. Neste filme, o documento cria-se a si mesmo por uma acumulação de detalhes e signos, verdadeiros historicamente no que respeita à história em geral, mas falsos no que respeita à história precisa da Inglaterra. É uma interpretação não da realidade precisa da Inglaterra, mas da História. É uma investigação no universo dos possíveis num domínio refinado do imaginário”. Trata-se na realidade de um exercício fascinante pelo rigor com que desenvolve uma cuidadosa reconstituição, mesmo que falsa no caso inglês, mas que de algum modo encontra a verdade histórica. Veja-se por exemplo o cuidado colocado na criação de falsos newsreels, noticiários que revelam uma realidade falsa com extrema verosimilhança num filme que toma claramente uma posição, e que perturba – e perturbou na época muito particularmente os espectadores ingleses – pelo modo como revela como é ténue a linha que separa fronteiras.

A dupla de cineastas escolheu como protagonista a figura de uma enfermeira (Pauline Murray), que experiencia o drama da escolha, e que, se no início opta por tentar não se envolver na política, mas depois defende que a única via para o restaurar alguma normalidade depois de tanto sofrimento “é através da manutenção da lei e da ordem” (dos diálogos do filme), depressa se confronta com as atrocidades do nacional-socialismo e com a necessidade de assumir outra posição que não a da colaboração. Por entre discursos oficiais, propaganda nazi e experiências traumáticas, Pauline acaba por escolher o seu caminho, depois de chegar a uma Londres arruinada pela guerra, em que encontramos soldados alemães a posar junto dos icónicos monumentos londrinos. Se a realização do filme foi complicada e arrastou-se durante muitos anos, a sua recepção não o foi menos. Embora **It Happened Here** se assuma claramente anti-fascista, a forma como em determinados momentos dá voz aos argumentos e encenações nacional-socialistas, foi acusada por muitos de cair na perigosidade da interpretação à letra, longe da ironia pensada pelos autores. Ao abordar uma questão tão polémica e ao colocar a ênfase num assunto tão sensível, nem outra coisa seria de esperar. Invisível durante muitos anos depois da sua estreia, seriam precisos muitos outros para voltar a circular. Hoje podemos ver **It Happened Here** com uma clara distância, mas perturba-nos a proximidade de questões que constantemente regressam em tempo de guerra

Joana Ascensão